

SEÇÃO: AUTOSSUPERAÇÕES NA INVÉXIS

SUPERAÇÃO DAS AUTOCORRUPÇÕES NA INVÉXIS

OVERCOMING SELF-CORRUPTIONS IN INVEXIS

SUPERACIÓN DE LAS AUTOCORRUPCIONES EN LA INVEXIS

Luana Ramm\*



\* Natural de Gramado, RS. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 16 anos. Estudante do Ensino Médio. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS.

lsachet841@gmail.com

**Palavras-chave**

Autocorrupção;  
Resignificação;  
Enfrentamento;  
Invéxis;  
Priorização.

**Resumo.** Fundamentado na casuística pessoal da autora e em bibliografia de apoio, o artigo propõe estratégias para a autorreeducação cosmoética. A superação das autocorrupções é tema pertinente à Invexologia, notadamente no que se refere ao sobrepujamento do porão consciencial e engajamento na inversão cosmoética pessoal. A partir da análise de autocorrupções, a autora conclui que a manutenção e dinamização da homeostasia íntima ocorre pelo manejo lúcido do posicionamento pessoal e adoção de hábitos evolutivos que invistam no desenvolvimento de traços voltados à eliminação de autocorrupções.

**Keywords**

Self-corruption;  
Resignification;  
Coping;  
Invexis;  
Prioritizing.

**Abstract.** Based on the author's case and supporting bibliography, the article proposes strategies for cosmoethic self-reeducation. Overcoming self-corruptions is a relevant topic to Invexology, notably regarding the surpass of consciencial basement and engagement into personal cosmoethic inversion. By analyzing self-corruptions, the author concludes that maintenance and dynamization of inner homeostasis occur through lucid managing of personal positioning and the adoption of evolutionary habits, focused on developing strong traits to eliminate self-corruptions.

**Palabras clave**

Autocorrupción;  
Resignificación;  
Enfrentamiento;  
Invexis;  
Priorización.

**Resumen.** Fundamentado en la casuística personal de la autora y en bibliografía de apoyo, el artículo propone estrategias para la autorreeducación cosmoética. La superación de las autocorrupciones es un tema pertinente para la Invexología, en particular con respecto a la superación del sótano consciencial y comprometimiento con la inversión existencial personal. A partir del análisis de las autocorrupciones, la autora concluye que el mantenimiento y la dinamización de la homeostasis íntima ocurre por el manejo lúcido del posicionamiento personal y la adopción de hábitos evolutivos que invierten en el desarrollo de trazos fuerza dirigidos a la eliminación de las autocorrupciones.

## INTRODUÇÃO

**Apresentação.** Este artigo apresenta a estruturação da casuística da autora relacionada à sua experiência nosográfica com autocorrupções e ao esforço para superá-las enquanto aplicante da invéxis (inversão existencial), além de analisar a importância da superação das autocorrupções no caso do inversor e o diferencial dessa técnica neste contexto.

**Objetivo.** O artigo objetiva analisar a superação de autocorrupções no contexto de aplicação da invéxis, visando identificar estratégias para autorreeducação cosmoética e autodesassédio.

**Justificativa.** Ao longo de sua trajetória, a autora identificou inúmeras situações de distorção de valores evolutivos para voltar-se a microinteresses, incompatíveis com a invéxis. Logo, a escrita deste artigo justifica-se pela demanda de recins pessoais e pela assistência que essa autexposição possa acarretar a grupos afins.

**Metodologia.** Para o desenvolvimento do artigo, foram reunidas reflexões, notadamente quanto a acontecimentos registrados no diário pessoal da autora e quanto a debates e seminários sobre a temática da autocosmoética, com o suporte da bibliografia consultada.

**Estrutura.** O artigo é estruturado em 6 seções: I. Conceitos essenciais; II. Superação do porão consciencial e inversão cosmoética; III. Mecanismos de autocorrupção; IV. *Timing* invexológico e autorreeducação; V. Casuística de superação de autocorrupções e VI. Técnicas para Autorreeducação Cosmoética.

**Especialidades.** São especialidades do artigo: a Cosmoeticologia, a Invexologia e a Reeducação Cosmoética.

## I. CONCEITOS ESSENCIAIS

**Definição.** Eis, a seguir, três definições pertinentes para o melhor entendimento deste artigo:

1. **Invéxis.** “Inversão existencial ou invéxis é a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução” (NONATO et al, 2011, p. 22).

2. **Autocorrupção.** Segundo Vieira (2005, p. 1474),

a autocorrupção é a repetição do ato com o qual a pessoa não se sente confortável e para o qual não consegue dar aprovação, cuja lembrança, escamoteada no mais absconso escaninho do íntimo, incomoda, corrompe a si própria, notadamente do ponto de vista anticosmoético, reforçando os traços-fardo (trafares) e prejudicando a autevolução.

3. **Porão.** Ainda segundo Vieira (2005, p.8568),

o porão consciencial é a fase de manifestação infantil e adolescente da consciência humana (conscin, *Homo sapiens sapiens*), até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traços-fardos (trafares, taras pessoais) mais primitivos da consciência multiveicular (holossoma), multidimensional (dimensões conscienciais), multiexistencial (seriéxis), multimilenar (tempo histórico), paragenética e hobiográfica.

**Evitações.** Objetivando desde cedo o alcance da desperticidade, a invéxis propõe uma série de evitações profiláticas de interprisões ao jovem inexperiente, levando em consideração o princípio do *isso não é para mim*. Há certos erros que não necessitam de experiências diretas para avaliar seu saldo, pois outros já experimentaram.

**Pressuposto.** Posicionar-se enquanto inversor pressupõe compromisso com a antecipação da maturidade, logo, com a assunção da vivência da cosmoética, da interassistência e da autevolução.

## II. SUPERAÇÃO DO PORÃO CONSCIENCIAL E INVERSÃO COSMOÉTICA

**Sobrepujamento.** A invéxis é técnica de viver que visa encurtar ao máximo a manifestação do porão consciencial. Logo, é interessante ao inversor estudar tal período para sobrepujá-lo e direcionar maior atenção para a holocarmalidade, ou seja, sair do próprio ego, responsabilizando-se pela evolução conjunta.

**Teimosia.** *Um trafar leva a outro.* A teimosia em motivar os vícios é autescravidão. A autocorrupção é a antipodia nosográfica da inversão cosmoética.

**Limiar.** Há sempre um limiar do que é aceitável e do que passa do limite: cometer os mesmos erros enquanto se é jovem pode ser considerado normal, porém persistir com eles até idade avançada é evolutivamente insustentável. Para o inversor, porém, tal limiar relacionado à idade é secundário, cabe analisar a coerência e a autocosmoética, evitando posturas prejudiciais e adiantando o evolutivamente prioritário.

**Autodesassédio.** Há proporcionalidade direta entre cosmoética e autodesassédio. Quanto maior o entendimento da cosmoética, maior o autodiscernimento e, conseqüentemente, menos dúvidas e distorções cognitivas frente a si mesmo e a grupos afins são permitidas, implementando padrão de autodeterminação pensênica congênere ao posicionamento invexológico.

**Direcionamento.** O posicionamento invexológico, assim como o CPC (Código Pessoal de Cosmoética), alicerça vacina para autocorrupções redundantemente evitáveis.

**Conclusão.** A superação das autocorrupções impacta diretamente nas prioridades do inversor, sendo fundamental para a libertação da prisão egocármica característica do porão consciencial, para alavancar a inversão cosmoética e da própria invéxis.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já superou o porão consciencial? Identifica algum desvio do prioritário no contexto da sua inversão cosmoética?

## III. MECANISMOS DE AUTOCORRUPÇÃO

**Hábitos.** Segundo Charles Duhigg (2012), todo hábito é formado por gatilhos, rotinas e recompensas, sendo análogo a treinos.

**Autorreflexão.** Desse modo, é relevante ao leitor refletir sobre quais são seus padrões comportamentais para chegar à conclusão de quais são seus valores, suas motivações para tais e vice-versa. A inversão existencial busca, além de prevenir maus hábitos, preservar a flexibilidade da mudança de rotinas através do enfrentamento e autocrítica constante.

**Aprendizados.** O conjunto de ações da consciência constitui seu aprendizado por meio de repetições, interpretações e reflexões dos fatos. Quanto mais saturado for o conteúdo, mais automático e habitual será seu manejo.

**Recompensa.** A motivação exerce influência sobre o aprendizado pessoal, sendo inteligente esclarecer os objetivos e as intenções a fim de direcionar maior ganho cognitivo às vivências pessoais.

**Foco.** Paralelamente às motivações, há o foco. A partir do que atrai a atenção de cada pessoa, além de inúmeros outros fatores, há o aprendizado. Diferentes indivíduos – ainda que na mesma situação – aprendem coisas diferentes (sejam elas mais ou menos evolutivas), em parte, pela atenção que empregam na ocorrência.

**Totipotência.** Dentro do holopensene pessoal, a consciência é totipotente, ou seja, só há interferência em seus pensenes se houver permissão. Nesse sentido, a limitação existirá por questão de hiperacuidade, nível de lucidez e maturidade de cada um. *Há sempre mais detalhes a serem notados.*

**Vontade.** A consciência supera a si mesma através de ausesforços ininterruptos. *A vontade que move o soma é a mesma que move o mentalsoma.* A sensação de preguiça ou esmorecimento evidencia a carência de perspectiva e motivação do perfil autocorrupto em determinado momento.

**Esquemas.** Quando padrões se cristalizam, podem cessar sua correspondência à realidade móvel externa, analogamente a um mapa desatualizado, gerando choques e frustrações. A fim de sustentar padrões estagnados evitando desconforto emocional, a pessoa inconscientemente pode criar esquemas psicocomportamentais que os ressaltem erroneamente. *Autocorrupção ressalta vícios. A invéxis, virtudes.*

**Cosmoética.** A inversão cosmoética corresponde à desconstrução de padrões estagnados, gerando e exigindo autoconhecimento e persistência. *Neoparadigma exige abertismo. Coragem indica confiança.*

**Contrapontos.** Eis 3 efeitos, relacionados entre si, próprios do funcionamento de autocorrupções que demonstram incompatibilidade com a técnica da invéxis:

1. **Interprisão.** Anestesia frente à percepção das companhias extrafísicas alinhadas à perda de tempo útil alimentando patologias próprias e de afins, o que desmerece a confiança do amparo e perda de traços com o secundário.

2. **Ciclo vicioso.** Frustração gerando ciclo vicioso de autocorrupções, notadamente ao perfil com padrões inflexíveis, ou seja, com tendência ao perfeccionismo e dificuldade de autaceitação.

3. **Desconforto nosográfico.** Sensação de incômodo ligada ao distanciamento de valores evolutivos autopropostos, aproximando-se de certa aflição e, a longo prazo, podendo levar à melex (melancolia extrafísica).

**Ambivalência.** Quando alguém quer e não quer algo ao mesmo tempo, há a evidência de conflito entre valores. Por exemplo, a criança que quer ir bem na prova para ganhar méritos com os pais, mas não quer estudar.

**Gênese.** A origem das autocorrupções muitas vezes pode encontrar-se na ambivalência de focos, nesse contexto (da prisão do próprio ego) marcada por inseguranças pessoais e falta de posicionamento. *O cultivo de autocorrupções atrofia o posicionamento invexológico.*

**Questionologia.** O que você, leitor ou leitora, identifica enquanto hierarquicamente superiores: as motivações e valores pessoais coerentes com a técnica da invéxis ou os norteadores de micro-interesses? Com quais valores suas reais prioridades equiparam-se?

#### IV. *TIMING* INVEXOLÓGICO E AUTORREEDUCAÇÃO

**Invéxis.** A inversão existencial é técnica para acelerar a educação programada visando atingir patamares evolutivos com maior eficiência, menos deslizos pessoais. A técnica traz consigo o *timing* decorrente da coerência pessoal. Segundo a Interassistenciologia, a verbação proveniente do exemplarismo do assistente é a ponte, o *link* entre o amparador e o assistido.

**Timing.** Seguindo a hipótese de que os aprendizados possuem tempo de amadurecimento (de saturação), a interassistência também possui *timing* para a efetivação de esforços. Não basta apenas ter a boa intenção de ajudar. É necessário ter *rapport*, vínculo, afinidade e, junto a isso, é preciso verbação para se dirigir a determinado grupo assistível com maior força presencial.

**Antecedência.** A vantagem dos inversores e inversoras mais jovens quanto à recin é a oportunidade autoconsciente de construir mais neossinapses, uma vez que a própria adaptação aos neohábitos diverge entre adultos (Andragogia) e crianças (Pedagogia). Atentar-se ao desenvolvimento da autocosmoética aos 30 ou 40 anos é totalmente diferente de começar o movimento aos 10 ou 20 anos. Os desafios, as experiências, as oportunidades e os exemplos são outros.

**Inexperiência.** Por outro lado, o jovem ainda inexperiente tende a cair em gargalos e mataburros da própria próxis. A inversão existencial, sendo embasada na disciplina conjunta à autocrítica, funciona enquanto ponto de apoio profilático de desvios proexológicos.

**Normalidade.** Nem tudo considerado normal na sociedade intrafísica, comum à maioria das pessoas, é inteligente e evolutivamente rentável. A invéxis foge à regra pela minúscula porcentagem de pessoas que a aplicam. Para o inversor, a superação das autocorrupções é ínsita à técnica em função dos objetivos que apresenta.

**Hipótese.** Conforme a consciência evolui, aumentam sua cosmovisão e sua hiperacuidade de modo a identificar as autocorrupções e incoerências mais sutis da própria manifestação. Há níveis de autocorrupções muito bem expressas pelo Conscienciograma<sup>1</sup>.

**Autoreeducação.** Diante do exposto, conclui-se que a superação das autocorrupções constitui autorreeducação convergente com o *timing* invexológico quando empreendida constantemente pelo aplicante da técnica da invéxis.

**Potencialização.** Tal autorreeducação é potencializada quando programada lucidamente. Para isso, há diversas ferramentas de autopesquisa, notadamente a avaliação da manifestação pessoal através da conscienciometria.

**Grupocarmalidade.** O exemplarismo proveniente de autesforços evolutivos contribui para a interassistência grupocármica. *A evolução pessoal abre caminhos para a evolução grupal e vice-versa.* A autocorrupção estabelece situação contrária: a persistência na estagnação evolutiva e na insegurança nos posicionamentos pessoais para consigo e para com o grupo evolutivo.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, percebe o impacto grupocármico e o saldo de seus exemplos no dia a dia? Já refletiu sobre os possíveis efeitos da aplicação da invéxis na ficha evolutiva pessoal (FEP) do intermissivista?

## V. CASUÍSTICA DE SUPERAÇÃO DE AUTOCORRUPÇÕES

**Tridotação.** Sendo a ampliação da cosmovisão essencial para o autodiscernimento, o desenvolvimento da tridotação consciencial demonstrou ser de grande relevância para a superação das autocorrupções no caso da autora.

**Autopesquisa.** Buscando instigar a reflexão para aumento da cosmovisão sobre a automanifestação, eis 10 autoquestionamentos, em ordem numérica, utilizados pela autora em sua trajetória até o momento (ano-base 2020):

01. *Com quais contextos multidimensionais faço contato ao longo do dia?*
02. *Com qual perfil extrafísico eu mais me relaciono no dia a dia: amparador ou assediador?*
03. *Com que frequência costumo fazer concessões no meu posicionamento para atender demandas secundárias ou evitáveis?*
04. *Em quais situações apresento maior tendência à autocorrupção?*
05. *De 1 a 5, qual é a predominância de intenção egóica nas minhas manifestações diárias?*
06. *Qual é o interesse por trás de determinada autocorrupção?*
07. *Quem são minhas companhias extrafísicas quando me corrompo?*
08. *Como lido com xenopenses ao longo do dia?*
09. *Qual é o meu nível de conscientização quanto à determinada autocorrupção e seus impactos multidimensionais?*
10. *Como eu lido com o estresse?*

**Desassim.** Ao estudar os próprios pensenes, foram identificados inúmeros lateropenses e xenopenses captados ao longo do dia. Notou-se a relação inversamente proporcional entre o número de estados vibracionais (EVs) feitos no dia e as condutas autocorruptas registradas.

**Reflexão.** Para otimizar as desassins constantes, utilizou-se a técnica pensenológica de manutenção da persistência no acerto, sendo essa mais relevante para a superação das autocorrupções pela eliminação dos desejos irracionais através de reflexões racionais sempre, ininterruptamente.

**Gratidão.** Ao ampliar a cosmovisão (a exemplo das autorreflexões), houve maior percepção e aproveitamento de aportes e oportunidades se intensificaram, instigando a percepção da gratidão enquanto megamotivação evolutiva da consciência em questão.

**Metarreflexão.** Vale sempre, ao refletir sobre algo lucidamente, procurar voltar às próprias colocações. Questionar-se quanto às próprias convicções, expectativas e aferições ressalta postura autocientífica de revisão dos próprios passos. Tal etapa da reflexão exaustiva visa validar sentido, utilidade, coerência e logicidade a reflexões primárias enquanto treino de hiperacuidade autopenênica. No caso da autora, a metarreflexão ainda age enquanto ferramenta antidispersiva, atuando na manutenção pensênica e na potencialização do posicionamento invexológico.

**Códigos.** Para a autora, o registro e análises de vivências e a escolha de prioridades através de códigos de conduta pessoais está sendo essencial ao estímulo do omniquestionamento.

**Suscetibilidade.** A autora percebe que o movimento da análise pensenológica em conjunto com a aplicação de técnicas que lidem linearmente com a determinação, como a técnica da imobilidade física vígil (IFV), impacta positivamente em vulnerabilidades pessoais decorrentes da suscetibilidade identificada no contexto de autocorrupções.

**Neoparadigma.** O reforço dos posicionamentos libertários pessoais da autora pela participação em eventos conscienciológicos age enquanto fator lucidogênico frente ao autoparadigma. Nesse sentido, o contato com o materpensene invexológico em cursos e no dia a dia demonstra-se peça chave para a libertação da autescravidão e simultânea ampliação do paradigma pessoal.

**Autocrítica.** Embora a própria invéxis já impulse o inversor para aumentar o nível de cosmoética pessoal, agindo em função do autaperfeiçoamento e reciclagem, a autora percebe ainda dificuldades na superação de autocorrupções ligadas ao porão consciencial.

**Autodiagnóstico.** Na autopesquisa quanto à cosmoética, identificou-se 12 posturas consideradas como principais autocorrupções da autora (ano-base 2019), listadas em ordem alfanumérica:

01. **Alienação:** o ócio por labilidade emocional.
02. **Desistência:** o acovardamento por baixa autoestima ou dramatização.
03. **Diletantismo:** a dispersão por comodismo.
04. **Indisciplina:** o descuido por impulsividade.
05. **Intoxicação:** a defasagem energética por deficiência de EVs no dia a dia.
06. **Irritabilidade:** a patopensenização por impaciência.
07. **Procrastinação:** a banalização de atividades por arrogância.
08. **Rebeldia:** a vitimização por síndrome de merecimento.
09. **Robotização:** a omissão por preocupação com a opinião alheia.
10. **Suscetibilidade:** o acumpliciamento anticosmoético por vontade doente.
11. **Tédio:** o esmorecimento vitimista por comodismo.
12. **Territorialismo:** o isolamento pessoal por desconfiança.

**Resgate.** O processo de superação do porão consciencial resgata e introjeta cons do curso intermissivo do inversor, sendo um passo a mais no caminho rumo à policarmalidade. A autora, que está

em processo de superação das autocorrupções, identifica a gesconografia enquanto atividade fundamental para o resgate de cons pessoais no contexto da superação das autocorrupções.

**Trafores.** A autora sintetiza que a superação das autocorrupções, no seu caso, corrobora com a assunção de trafores. Nesse sentido, o investimento em técnicas e em hábitos para aproveitamento de padrões homeostáticos de referência é essencial para a sustentabilidade do posicionamento pessoal.

## VI. TÉCNICAS PARA AUTORREEDUCAÇÃO COSMOÉTICA

**Técnicas.** Eis 2 técnicas, embasadas na casuística da autora e em bibliografia, que auxiliam no desenvolvimento quanto à identificação e reciclagem pessoal de valores ligados a interesses secundários (microinteresses), instigadores de condutas autocorruptas, frustração e banalização pessoal:

### a. Código Pessoal de Cosmoética (CPC)

**Código.** O CPC demonstra-se muito útil no mapeamento e superação de autocorrupções, sendo a representação dos valores evolutivos pessoais autoimpostos. Nele, a conscin se propõe a seguir determinadas condutas coerentes e avaliadas com seu nível de cosmoética pessoal, sendo uma ferramenta utilíssima para a inversão da cosmoética. *O CPC é moldado para ser seguido, não burlado.*

**Dicas.** Eis, em ordem funcional, 5 dicas para maior aproveitamento do CPC:

1. **Objetividade.** Para aqueles que usam lógica para fugas irracionais: adotar cláusulas objetivas, técnicas e explícitas. O CPC necessita clareza na comunicação, com o mínimo possível de margem para distorções. Não usar verbos permissivos ou vagos, como “evitar”, “buscar” ou “tentar”.

2. **Minimalismo.** Muitas cláusulas desconexas podem tirar o foco do prioritário. A seleção do essencial não descarta complexidade. Ao focar no prioritário para cada cláusula do CPC, abre-se espaço para avaliações mais acuradas quanto à demanda da reciclagem, não sobrecarregando o aplicante da técnica com promessas vazias. É importante cultivar o senso de prioridade e, se necessário, *abrir mão* do secundário.

3. **Personalização.** O CPC, antes de tudo, precisa fazer sentido para o aplicante da técnica, em termos de necessidades e compatibilidade com a realidade pessoal. A autopesquisa insuficiente pode levar a idealizações. Alinhar o CPC à avaliação do conscienciograma atual e individual é imprescindível para a otimização da técnica.

4. **Amplitude.** O CPC ideal é aquele que aborda tanto a intraconsciencialidade quanto atitudes. Neste sentido, cada cláusula pode apresentar postura pensênica e ação prática, indicando contextos e motivos para tais. *A prática é o treino para malhar a teoria.*

5. **Manutenção.** O CPC é flexível e individualíssimo. A reflexão e avaliação periódica do completismo quanto à aplicação da ferramenta se faz necessária pela autopesquisa e manutenção das próprias recins.

### b. Diário pessoal

**Diário.** Preencher as experiências pessoais em caderno único valoriza a memória e arquiva material de pesquisa sobre a intraconsciencialidade. O diário pessoal é estratégia renovadora de ânimo na análise das prioridades pessoais, além de facilitar a recuperação de cons intermissivos pela sistematização das vivências diárias.

**Enciclopédia.** Há técnicas e métodos publicados para autavaliação e registro diários da qualidade da aplicação da invéxis, a exemplo da invexometria diária (MACHADO, 2018).

**Otimizações.** Eis 8 exemplos de otimizações do diário pessoal:

1. **Traços.** O levantamento dos principais traços e traços manifestados no dia auxilia no ajuste da autoimagem. É indicado citar contextos e informações pertinentes sobre 3 ou mais traços observados ao longo do dia. *Qual o traço de manifestação que mais utilizei hoje?*

2. **Pensatas.** A escrita de pensatas diárias envolve capacidade crítica-reflexiva, criatividade e construção de sínteses. É recomendado revisitar os principais aprendizados para reforçá-los. *Qual foi a minha principal aprendizagem de hoje?*

3. **Gratidão.** A listagem de acontecimentos e fatos pelos quais ter gratidão visa motivar postura interassistencial. *Pelo que sou grato (a) hoje?*

4. **Contatos.** A listagem de credores e dos contatos diários auxilia na identificação de grupos afins e assistíveis próximos. *Com quem tive contato hoje?*

5. **Completismo.** A avaliação do completismo diário consiste em definir metas a serem alcançadas. *O que alcancei hoje e o que é mais relevante para amanhã?*

6. **Cosmoeticidade.** Avaliar a aplicação diária do CPC, indicando, em caso de cláusulas descumpridas, os contextos em que ocorreram, possíveis motivos e futuras estratégias para que não ocorram mais. É muito útil para analisar a real aplicabilidade das cláusulas atuais e realizar alterações de confor. *Como apliquei meu CPC hoje?*

7. **Sínteses.** Sínteses semanais, mensais e anuais aprofundam as experiências mais importantes em termos de aprendizagem através do catálogo das tendências pessoais. *Qual foi meu saldo do período?*

8. **Continuismo.** A constância constrói o hábito e interioriza a aprendizagem diária. Para o amparador, o perfil com constância é mais confiável do que o *fogo-de-palha* ou *montanha-russa*. *Qual é a predominância de meus esforços evolutivos?*

**Conforto.** O diário pessoal serve para desabafar em determinados momentos. Nem todos os dias o diário será preenchido de modo ideal, ou seja, seguindo a padronização pré-estabelecida pelo aplicante da técnica. Antes de colocar em prática qualquer otimização, é interessante sentir-se bem escrevendo sobre as autoexperiências, a fim de facilitar a periodicidade programada dos registros do dia.

**Prazo.** Eis 3 benefícios da manutenção de diário pessoal listados em ordem cronológica:

1. **A curto prazo:** potencializador de posicionamentos recinológicos.
2. **A médio prazo:** auxiliar em produções gesconográficas.
3. **A longo prazo:** ferramenta retrocognitiva para empregar o autorrevezamento lúcido em próximas existências.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, aplica ou já aplicou alguma técnica para recin pessoal? Como se saiu?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Análise.** A análise das autocorrupções permite concluir que a superação depende do autoenfrentamento frente aos valores pessoais, sendo inviável ao inversor nutrir condutas autocorruptas por tempo indeterminado. O ideal é eliminá-las sem concessões.

**Hábitos.** As rotinas diárias influenciam a aprendizagem conjuntamente com a motivação, o foco e a reflexão (além de outros possíveis fatores não explicitados no texto). A saturação leva ao neoparadigma. Pelos hábitos pessoais identificam-se traços e traços.

**Priorização.** As recins pessoais possuem *timing* assistencial diretamente proporcional ao impacto que elas podem causar em grupos assistíveis. Sendo a invéxis a técnica do autodiscernimento

quanto à aceleração da história pessoal desde a juventude, o perfil autocorrupto apresenta incoerência com a técnica pela inconsistência de seus posicionamentos prioritários.

**Autodesassédio.** Nesse sentido, as abordagens presentes no artigo são válidas para o autodesassédio do inversor, uma vez que a invéxis converge o posicionamento pessoal à determinação pen-sênica atuando na lucidogenia necessária proveniente da superação das autocorrupções.

## NOTAS

1. Conscienciograma é a tecnologia métrica em forma de livro, elaborado pelo pesquisador Waldo Vieira (1996), para a estimativa da maturidade consciencial a partir dos moldes do paradigma consciencial, usando a escala evolutiva das consciências enquanto fonte de referência para a consecução da análise.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DUHIGG, Charles. **O Poder do Hábito: Porque fazemos o que fazemos na Vida e nos Negócios.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
2. MACHADO, Camila. **Invexometria Diária. Verbete.** In: VIEIRA, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia.** Verbete N. 4543 apresentado no Tertulium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 13.07.2018. Disponível em: <[www.tertuliaconscienciologia.org](http://www.tertuliaconscienciologia.org)>. Acesso em: 13.04.2020.
3. NONATO, Alexandre; et al. **Inversão Existencial.** Foz do Iguaçu: Editares, 2011.
4. VIEIRA, Waldo. **Autocorrupção. Verbete.** In: VIEIRA, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia.** Verbete N. 60 apresentado no CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 22.10.2005. Disponível em: <[www.tertuliaconscienciologia.org](http://www.tertuliaconscienciologia.org)>. Acesso em: 16.04.2020.
5. \_\_\_\_\_. **Conscienciograma.** Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1996.
6. \_\_\_\_\_. **Porão Consciencial. Verbete.** In: VIEIRA, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia.** Verbete N. 60 apresentado no CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 20.08.2005. Disponível em: <[www.tertuliaconscienciologia.org](http://www.tertuliaconscienciologia.org)>. Acesso em: 11.05.2020.